

Cenário Semanal

✓ Total de inserções: **737***

✓ Período: **21/12/12 a 04/01/2013**

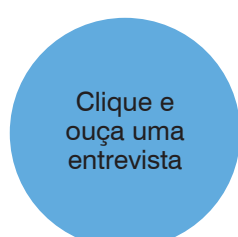
*Números parciais de contatos no período

Detalhamento das inserções de mobilização

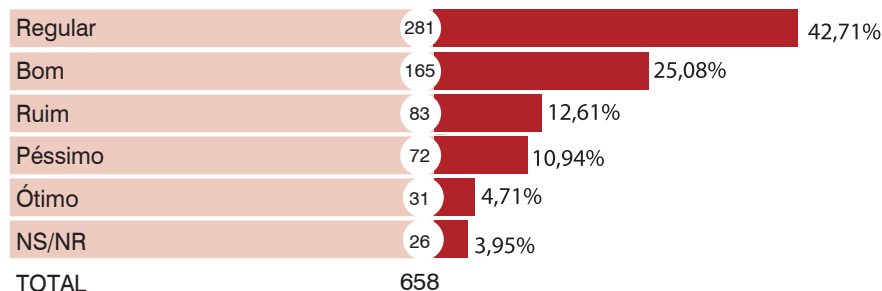
✓ Total de líderes e cidadãos contatados para averiguar percepção das áreas de Saúde, Transporte, Educação, Obras, Segurança Pública e Agenda do Governador: **737**



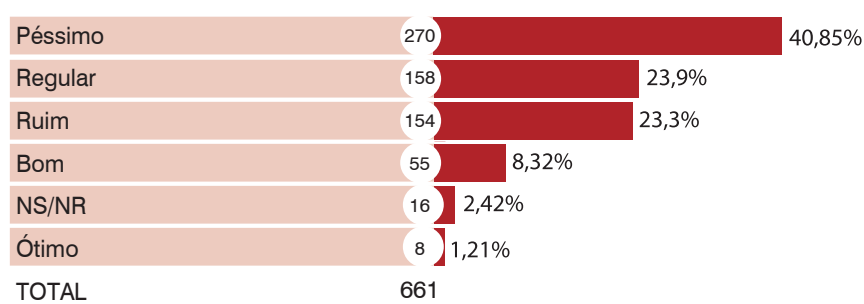
✓ Segue detalhamento sobre a avaliação geral dos entrevistados em relação às áreas sondadas. Lembrando que essas questões foram respondidas apenas por aqueles que disseram conhecer algum programa ou ação da área específica. A base completa está disponível para a análise. Veja os gráficos:



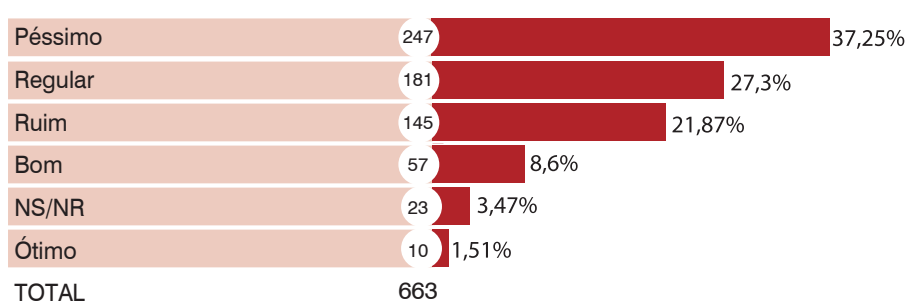
Como o (a) senhor (a) avalia a Educação no Distrito Federal?



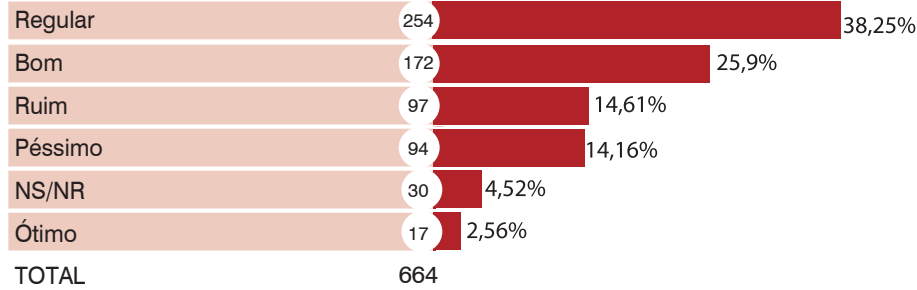
Como o (a) senhor (a) avalia a Saúde no Distrito Federal?



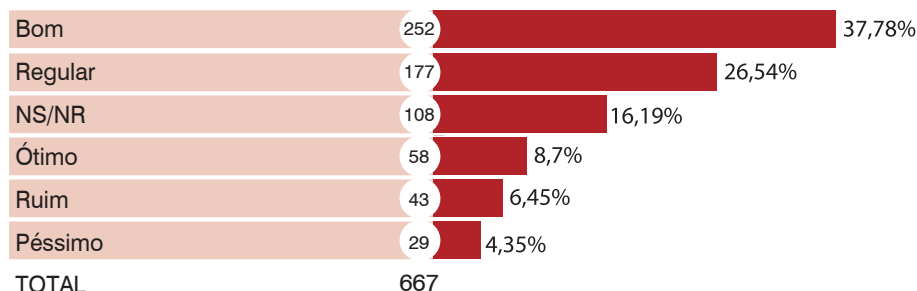
Como o (a) senhor (a) avalia o Transporte no Distrito Federal?



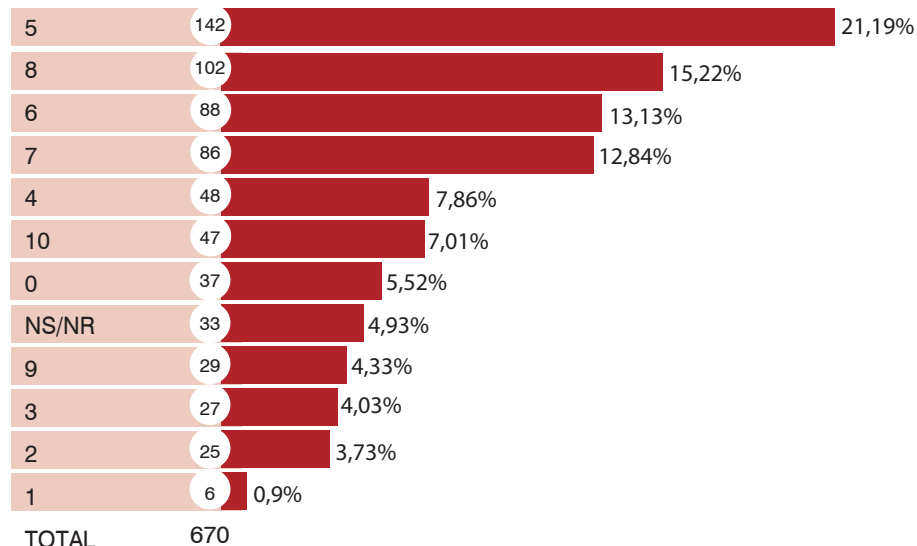
Como o (a) senhor (a) avalia a Segurança Pública no Distrito Federal?



Como o (a) senhor (a) avalia as Obras no Distrito Federal?



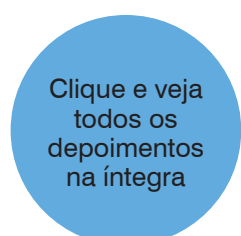
Como o (a) senhor (a) avalia as Obras no Distrito Federal?



Destaque dos depoimentos

Paralelamente ao trabalho de diagnóstico social, foram registrados depoimentos colhidos durante a pesquisa realizada.

“Como representante da comunidade estou muito preocupado e chateado com a administração do Governo. Minha preocupação é baseada nas necessidades da comunidade. Ela hoje tem uma necessidade muito grande com relação ao saneamento básico, principalmente na cidade de Ceilândia e na área do P Norte. Estamos com um problema atualmente na área de conservação da cidade. Já enviei mais de cinco ofícios ao GDF relatando sobre a má administração da cidade de Ceilândia, sendo que os motivos são muito justos e são casos sobre os quais não há como não comentar, já enviei esses ofícios, mas não obtive resposta da administração da cidade. Por exemplo, a questão das bocas de lobo é uma necessidade básica e o Governo já está ciente. É algo que não deveríamos estar cobrando, pois já é uma obrigação do Governo. Ele já tem verba destinada para isso, já tem funcionários para isso, não sei o motivo pelo qual o problema não é resolvido. O problema está tão sério que, até mesmo falar nesse assunto, já ficamos irritados.”



Rafael Silva, aposentado e presidente da Associação Comunitária Avança
P. Norte, Ceilândia/DF.